

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Aiê! Caminhos da RegenerAção

Proponente: Organização Cultural Ambiental - OCA

Local: Morro Santana (Ouro Preto/MG)

Responsável Técnico: Luísa Mosqueira Marchese

No dia 02 de julho de 2024, a equipe do Semente, representada por Luísa Mosqueira e Pedro de Castro, participou da visita técnica de monitoramento do projeto “Aiê! Caminhos da RegenerAção”, no bairro Morro Santana, em Ouro Preto. A proponente do projeto é a Organização Cultural Ambiental – OCA que é uma instituição que visa contribuir, por meio da arte-educação, para a formação integral de crianças e adolescentes, auxiliando na descoberta e desenvolvimento de suas potencialidades.

Em relação ao projeto, o “Aiê! Caminhos da RegenerAção” objetiva atuar em reparações culturais por meio da ligação socioambiental entre o distrito de Miguel Burnier e o bairro Morro Santana, confluindo como território de ação o Museu Casa dos Contos. O projeto beneficia crianças e adolescentes por meio da fotografia, desenvolvimento de habilidades audiovisuais e artes cênicas, que servem como instrumentos de registros da paisagem cultural marcada pelo Ciclo do Ouro na região.

No dia 02, às 08h30, a equipe do Semente chegou em Morro Santana, na sede administrativa do Parque Natural Municipal das Andorinhas. Para o dia, estava prevista uma atividade imersiva para reconhecimento do Parque, por meio da educação ambiental e com alinhamento às propostas artísticas e audiovisuais do projeto. Estiveram presentes na visita 13 crianças, de até 10 anos de idade, participantes do projeto e do Grupo Assistencial Auta de Souza (GAAS).

Para realização das ações previstas, a equipe técnica do projeto esteve presente com os seguintes profissionais:

- Coordenador Geral – Tonks;
- Coordenador Pedagógico – Felipe;
- Coordenador Audiovisual – Ricardo;
- Coordenadora Social – Lorena;
- Educadora de Artes Visuais – Tatiana;
- Educadora de Artes Visuais – Momaie; e,
- Educadora de Expressão Corporal – Dalila.

As crianças e equipe técnica do projeto chegaram, às 08h20, por meio de uma van, contratada com recursos do projeto. O deslocamento dos participantes ocorreu do GAAS, local de referência no Morro Santana, onde estão sendo realizadas, também, outras atividades do Aiê!



Van para transporte das crianças e equipe do projeto.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024



Sede administrativa do Parque das Andorinhas.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024

Após a chegada, as crianças foram direcionadas para uma sala da Sede Administrativa, onde ocorreu uma palestra de apresentação do Parque e de educação ambiental, ministrada por monitores do local. Nesse diálogo, foram apresentadas espécies e curiosidades sobre a biodiversidade da região, com o objetivo de instigar o interesse das crianças e motivar a participação nas atividades seguintes.



Apresentação educativa sobre o Parque.

Autoria: Pedro de Castro

Data: 02/07/2024



Entrada da Sede Administrativa do Parque.

Autoria: Pedro de Castro

Data: 02/07/2024

Realizada a palestra inicial, foi proporcionado um breve intervalo para um momento de lanche e lazer das crianças. O lanche disponibilizado foi adquirido, também, com recursos do projeto.



Intervalo de lanche e lazer para as crianças.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 02/07/2024



Intervalo de lanche e lazer para as crianças

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 02/07/2024

Finalizado o lanche, foram divididos três grupos com membros da equipe técnica e as crianças participantes, para melhor acompanhamento. Orientou-se que seria realizada uma trilha educativa para reconhecimento de espaços do Parque, além da coleta de insumos para a confecção de tintas naturais, como parte das ações do projeto. Incentivou-se, também, que as crianças levassem aparelhos celulares para a prática dos aprendizados obtidos com as oficinas de fotografia previamente realizadas.



Organização para saída para a trilha.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 02/07/2024



Início do percurso da trilha.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 02/07/2024

Um dos primeiros pontos visitados por meio da trilha foi uma das nascentes do Rio das Velhas. Os monitores do Parque ressaltaram que a localidade abriga nascentes do Rio, que é um dos cursos d'água de maior importância para região metropolitana de Belo Horizonte. Apesar de ser uma nascente, explicou-se para as crianças que a água ali presente não poderia ser consumida, caso não fosse realizado um processo para sua potabilização. Além disso, reforçou-se na importância da preservação e existência do Parque, que mantém essas fontes naturais.



Reconhecimento de nascente do Rio das Velhas.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 02/07/2024



Reconhecimento de nascente do Rio das Velhas.

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 02/07/2024

Ao longo da trilha, a equipe do projeto realizou intervenções explicativas sobre o contexto socioambiental do espaço, além de realizarem coletas de insumos para as tintas naturais, por meio da disponibilidade de solos arenosos e argilosos. Ressaltou-se, também, a importância geológica do Parque, que apresenta

complexidade mineral e relevo significativamente ondulado, do ponto de vista geomorfológico. Em alguns momentos da trilha, foram mostrados quartzitos, que são típicos da estrutura geológica da região.



Reconhecimento do solo no Parque.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024



Reconhecimento do solo no Parque.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024

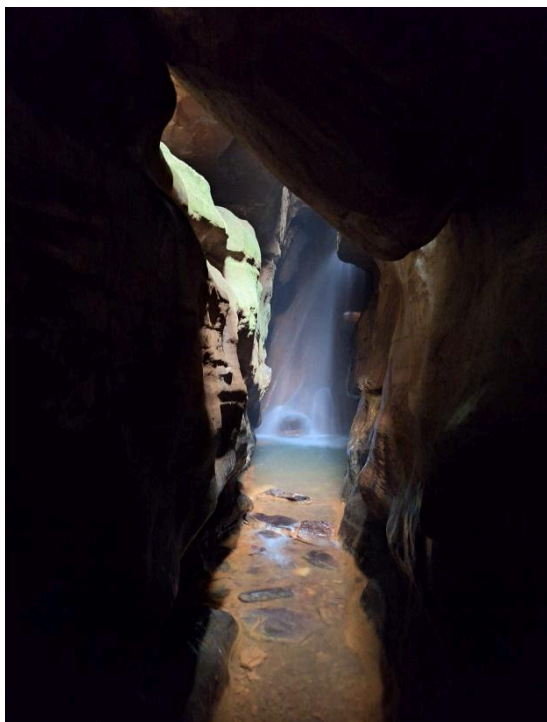


Obtenção de insumos no solo para confecção de tintas naturais.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024



Obtenção de insumos no solo para confecção de tintas naturais.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024

Espeleologicamente, o Parque apresenta algumas cavidades, sendo que uma delas dá acesso à Cachoeira das Andorinhas, que foi visitada pelo grupo. Além dessa cachoeira, o parque apresenta outras duas quedas d'água, importantes para o Rio das Velhas. Outro ponto de importância ambiental que foi visitado é o Mirante da Pedra do Jacaré, que é uma formação rochosa que apresenta formato semelhante a uma cabeça de jacaré. Nesse momento, incentivou-se a imaginação das crianças, que observaram outras formações rochosas com formatos variados.



Cachoeira das Andorinhas.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024



Nascente do Rio das Velhas.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024



Pedra do Jacaré.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024



Mirante da Pedra do Jacaré.
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 02/07/2024

Ao longo de todo o percurso da trilha, conforme supracitado, as crianças tiraram fotografias variadas, promovendo a prática de aprendizados das oficinas do projeto. Além disso, a interação entre a equipe do projeto e participantes foi evidenciada, com a troca de conhecimentos.

O projeto estava no início do quinto mês do cronograma e apresentou dez meses, no total, de execução. Para esse mês, estava prevista a realização das oficinas de fotografia, audiovisual e artes cênicas, além de imersões sobre práticas regenerativas e realização da exposição Mina do Ouro. Por meio da visita, foi realizada uma das imersões previstas. Com as observações feitas em campo, foi possível constatar que o projeto está em andamento e sendo executado de forma satisfatória e adequada, com as ações dentro do cronograma.



Equipes técnicas (Semente e Aiê!) e crianças participantes do projeto.
Autoria: Ricardo Maia (Coordenação Audiovisual do Projeto)
Data: 02/07/2024

Sem mais,

Belo Horizonte, 09 de julho de 2024.